

RESUMO

Trata-se de um estudo metodológico sobre o processo de adaptação transcultural e validação de um instrumento que avalia a sobrecarga de cuidadores de pessoas idosas. A sobrecarga é definida como o impacto das mudanças do sujeito sobre a família e a necessidade subsequente de cuidados e supervisão. A adaptação transcultural é um processo no qual tanto os aspectos da linguagem quanto os referentes à realidade local são avaliados para propor um instrumento para uso em um contexto diferente daquele onde foi elaborado. O objetivo do estudo é adaptar e validar o instrumento *Caregiver Burden Inventory (CBI)* para uso com cuidadores de pessoas idosas. A pesquisa está sendo realizada na Unidade Básica de Saúde (UBS) Santa Cecília de Porto Alegre. A etapa de adaptação transcultural já foi realizada (VALER, 2012). Na etapa de validação participaram 120 cuidadores principais de um familiar com 60 anos ou mais, com dependência para realizar uma ou mais Atividades da Vida Diária (AVD), moradores no território/cadastrado na UBS. A metade dos cuidadores foi reentrevistada após duas semanas, para análise da estabilidade. Os sujeitos foram indicados por profissionais da UBS, buscados no cadastro do Programa de Atendimento Domiciliar da Unidade ou em um *query* de idosos cadastrados na UBS. As entrevistas foram realizadas de setembro de 2011 a junho de 2012 contendo informações sociodemográficas e relacionadas ao cuidado, a escala de AVD (escore que varia de 0 a 28 pontos) para avaliar a capacidade funcional do idoso que recebe cuidado e o instrumento *CBI* na versão adaptada e o questionário *Burden Interview (BI)* também já adaptado. O *CBI* possui 24 questões que avaliam sobrecarga tempo dependente, sobrecarga à vida pessoal, sobrecarga física, sobrecarga social e sobrecarga emocional, e sua pontuação varia de 0 a 100 pontos. Já o *BI* é composto por 22 questões e tem escore máximo de 88 pontos. Em ambos, quanto maior o escore maior a sobrecarga. Será realizada análise descritiva, com apresentação de frequências, média, desvio padrão e mediana, com o apoio do programa SPSS 18.0. Na avaliação das propriedades psicométricas será analisada a confiabilidade e validade do instrumento (Alfa de Cronbach, Coeficiente de Correlação de Pearson e Análise Fatorial Confirmatória). Obteve-se aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do HCPA (nº 110024). Os resultados preliminares apontam que, dentre os 60 cuidadores já analisados, 76,6% eram mulheres, com média de 58 anos de idade e 12 anos de estudo. Grande parte dos cuidadores (43,3%) eram casados e/ou moravam com companheiro. Quanto ao parentesco, 65% eram filhos(as) do idoso. Nas AVD, a mediana foi de 18 pontos (mínimo 4 e máximo 27 pontos). No *CBI* a mediana foi de 44,6 (mínimo de 5 e máximo de 87,75), sendo maior a sobrecarga no domínio 1 (tempo dependente). No *BI* a mediana foi de 32,5 (mínimo de 3 e máximo de 71). Este estudo, além de disponibilizar um instrumento adaptado para avaliação da sobrecarga do cuidador, busca reforçar a atenção que devemos dedicar à população idosa e seus cuidadores.